



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Adriana Reni Krüger	Coordenação Pedagógica	EMEF Helberg E. Franke, Município de Vera Cruz/RS.
Ana Raquel Chagas Freitas	Professora - 3º ano	EMEF Helberg E. Franke, Município de Vera Cruz/RS.
Marcilene Klein Garcia Lauschner	Auxiliar de Educação	EMEI Vovô Adail. Município de Vera Cruz/RS.
Jociani Martins Rodrigues Claas	Professora - 4ºano	EMEF Helberg E. Franke, Município de Vera Cruz/RS.
Vanessa Carlotto dos Santos	Professora - Educadora Especial	EMEF Helberg E. Franke. Município de Vera Cruz/RS.
Iara Eliane Braga de Deus	Auxiliar de Educação	EMEF Helberg E. Franke. Município de Vera Cruz/RS.

2 – Título do PIE: Conhecendo o Sistema Braille: Inclusão e Acessibilidade no 3º Ano do Ensino Fundamental.

3 - Descrição do Contexto

A proposta do presente Plano de Intervenção Estratégico será aplicada com estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental, crianças com faixa etária aproximada entre 8 e 9 anos. A turma apresenta características diversificadas quanto ao desenvolvimento da aprendizagem, participação e interação social, sendo composta por alunos curiosos, participativos e que demonstram interesse por atividades práticas e diferenciadas.

Considerando a importância da inclusão e do respeito às diferenças dentro do ambiente escolar, percebeu-se a necessidade de desenvolver atividades voltadas à conscientização sobre acessibilidade e inclusão social. A proposta surgiu a partir da

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico** da [Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#).



intenção de aproximar os estudantes da realidade das pessoas com deficiência visual, promovendo experiências significativas relacionadas ao Sistema Braille.

A escola possui uma sala de AEE utilizada para atendimentos especializados e apoio pedagógico aos estudantes que necessitam de acompanhamento específico. Além disso, a instituição conta com profissionais que auxiliam no desenvolvimento de práticas inclusivas, como professora de AEE, psicóloga escolar, auxiliares e equipe pedagógica.

A localização da escola favorece o acesso da comunidade escolar, sendo um ambiente bastante participativo e integrado às famílias. Os estudantes convivem diariamente em um espaço coletivo que valoriza o respeito, a convivência e a socialização.

A abordagem pedagógica desenvolvida pela escola busca promover uma aprendizagem significativa, valorizando atividades práticas, experiências concretas e a participação ativa dos estudantes no processo de construção do conhecimento. Dessa forma, o trabalho com o Sistema Braille possibilita experiências que estimulam a empatia, a cooperação e a valorização das diferenças.

O PIE será desenvolvido por meio de atividades práticas, rodas de conversa, exploração tátil, identificação de letras em Braille e reflexões sobre inclusão e acessibilidade. As ações pretendem contribuir para a formação cidadã dos estudantes, fortalecendo atitudes de respeito, solidariedade e compreensão das necessidades do outro.

A Escola Helberg Erhardt Franke é um espaço educativo acolhedor que atende crianças do Pré ao quinto ano do Ensino Fundamental, nos turnos da manhã e da tarde. O prédio escolar possui estrutura organizada para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e recreativas dos alunos. A Escola Helberg Franke possui atualmente 240 alunos matriculados e conta com 25 pessoas atuando na instituição, entre professores, equipe diretiva e funcionários.

A escola é pintada na cor bege, com detalhes em cinza, transmitindo um aspecto calmo e harmonioso. Ao chegar ao local, percebe-se um ambiente escolar amplo e movimentado, com sons de crianças brincando, conversando e participando das atividades do dia a dia.



Na parte interna, a escola conta com um refeitório utilizado pelos alunos durante os horários de alimentação. Há também uma sala de professores, destinada ao planejamento e descanso da equipe docente, uma sala da direção para atendimentos administrativos e uma sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado), voltada ao apoio pedagógico especializado e também usada pela psicóloga escolar. Próximo a esses espaços existem dois banheiros destinados aos professores.

O acesso às primeiras salas ocorre por meio de uma rampa com piso tátil e também por escadarias. Nesse local encontram-se duas salas de aula, utilizadas pelas turmas do primeiro e do quarto ano. Seguindo pelo corredor, localiza-se o banheiro masculino dos alunos. Logo após, há outra rampa também com piso tátil e escadarias que conduzem até a sala do Pré. Ao passar pela sala do Pré encontra-se o banheiro feminino dos alunos.

A escola possui ainda um espaço fechado destinado à recreação, utilizado pelos estudantes em momentos de brincadeiras, integração e atividades coletivas, principalmente em dias de chuva ou frio.

No segundo andar ficam as salas do segundo, terceiro e quinto ano, além de uma sala anexa utilizada para armazenar materiais diversos, livros e outros recursos pedagógicos. O acesso a esse piso ocorre apenas por escadas, não havendo acessibilidade para cadeirantes ou pessoas com dificuldade de locomoção até o momento.

Neste ano, a escola recebeu melhorias importantes para os alunos. Foi construída uma quadra esportiva coberta, proporcionando um espaço adequado para atividades físicas e recreativas em diferentes condições climáticas. Também foi inaugurada uma nova pracinha com brinquedos coloridos, trazendo mais alegria e opções de lazer para as crianças. Nesse espaço há uma casinha de tijolos e uma pracinha de madeira com balanços e casinha, já pertencente à escola anteriormente, muito utilizada pelos alunos durante os recreios e momentos de convivência.

Nosso grupo é composto por integrantes profissionais da educação, composto por 8 professores das turmas regulares, 4 auxiliares de educação, 4 professores que fazem hora atividade e $\frac{1}{3}$ dos professores, 3 professoras na equipe diretiva, 1



professora de AEE, 1 psicóloga escolar, 2 auxiliares de limpeza, 1 merendeira e 1 estagiário na secretaria da escola.

4 – Tema: Inclusão e acessibilidade por meio do conhecimento do Sistema Braille

A escolha do tema ocorreu a partir da necessidade de desenvolver nos estudantes atitudes de respeito, empatia e valorização das diferenças dentro do ambiente escolar. O trabalho com o Sistema Braille possibilita que os alunos conheçam outras formas de comunicação e compreendam a importância da acessibilidade para pessoas com deficiência visual.

A proposta fundamenta-se na abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS), pois os estudantes participam ativamente da construção do conhecimento por meio de experiências práticas, exploração tátil e atividades relacionadas à realidade social.

O tema também favorece uma aprendizagem significativa, já que os estudantes conseguem relacionar os conteúdos trabalhados às vivências do cotidiano escolar e social. As atividades permitem reflexões sobre inclusão, convivência e respeito às diferenças, contribuindo para a formação humana e cidadã.

Além disso, o trabalho busca promover a Educação Inclusiva, garantindo oportunidades de participação, interação e sensibilização para todos os estudantes da turma.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Promover a conscientização sobre inclusão e acessibilidade por meio do conhecimento do Sistema Braille, desenvolvendo atitudes de respeito, empatia e valorização das diferenças entre os estudantes do 3º ano.

5.2 - Objetivos específicos

- Conhecer o Sistema Braille como forma de comunicação utilizada por pessoas com deficiência visual.



- Identificar a importância da acessibilidade e da inclusão nos diferentes espaços sociais.
- Participar de atividades práticas de leitura e escrita utilizando o Sistema Braille.
- Desenvolver atitudes de respeito, empatia e valorização das diferenças.

6. Habilidades e Competências da BNCC

Competências Gerais da BNCC

- Exercitar a empatia, o diálogo, a cooperação e o respeito às diferenças;
- Valorizar a diversidade de saberes e vivências;
- Desenvolver atitudes de cidadania e inclusão social.

Habilidades da BNCC

- **EF15LP01** – Identificar a função social de textos que circulam em diferentes contextos da vida cotidiana;
- **EF15LP09** – Expressar-se oralmente com clareza em diferentes situações de interação;
- **EF35LP03** – Identificar informações e ideias principais em textos orais e escritos;
- **EF03CI04** – Reconhecer a importância do respeito às diferenças e à convivência social.
- **EF01LP04** - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, frases, listas, avisos, convites, etc.

7 – Conteúdo Programático

- Conceito de inclusão e acessibilidade;
- Respeito às diferenças e valorização da diversidade;
- Conhecimento sobre a deficiência visual;
- História e importância do Sistema Braille;
- Estrutura e funcionamento do Sistema Braille (cela braille e combinação dos pontos);



- Alfabeto Braille;
- Leitura de palavras simples em Braille;
- Escrita de palavras simples em Braille;
- Exploração tátil de materiais adaptados;
- Formas de comunicação utilizadas por pessoas com deficiência visual;
- Atitudes de empatia, cooperação e convivência inclusiva;
- Acessibilidade no ambiente escolar e social.

8 - Recursos didáticos

- Folhas com atividades em Braille;
- Cartazes;
- Alfabeto em Braille;
- Materiais táteis;
- Papel;
- Cola;
- EVA;
- Lápis;
- Canetinhas;
- Impressões adaptadas;
- Recursos pedagógicos da sala de AEE.
- LEGO Braille Bricks.

9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades

O desenvolvimento do PIE ocorrerá por meio de atividades práticas, dialogadas e participativas, buscando envolver os estudantes de forma significativa no processo de aprendizagem.

Inicialmente será realizada uma roda de conversa sobre inclusão, acessibilidade e deficiência visual, permitindo que os alunos compartilhem conhecimentos prévios e experiências relacionadas ao tema.



Posteriormente, será apresentado o Sistema Braille, explicando sua origem, função e importância para as pessoas com deficiência visual. Os estudantes terão contato com materiais adaptados e realizarão atividades práticas utilizando letras, palavras e pequenas frases em Braille.

Também serão desenvolvidas dinâmicas sensoriais, nas quais os estudantes poderão experimentar atividades utilizando o tato como principal forma de percepção, favorecendo reflexões sobre acessibilidade e empatia.

As atividades ocorrerão de forma coletiva e individual, incentivando a participação, cooperação e interação entre os alunos.

10 - Avaliação

A avaliação ocorrerá de forma contínua, considerando:

- Participação dos estudantes nas atividades;
- Interesse e envolvimento durante as propostas;
- Interação e cooperação entre os colegas;
- Compreensão da importância da inclusão e acessibilidade;
- Desenvolvimento de atitudes de respeito e empatia.

11 - Cronograma

Etapas	Atividades	Períodos
1	Conversa sobre inclusão e acessibilidade	1 aula
2	Apresentação do Sistema Braille	1 aula
3	Exploração tátil e identificação das letras	1 aula
4	Realização de atividades práticas em Braille	2 aulas
5	Socialização das aprendizagens	1 aula



12 – Referências

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT. **Sistema Braille**. Rio de Janeiro: IBC. Disponível em: <http://www.ibc.gov.br/>. Acesso em: 31 maio 2026.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. **Curso de Formação em Braille e Educação Inclusiva**. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Disponível em: [Fundação Dorina Nowill para Cegos](#). Acesso em: 31 maio 2026.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. **Central de Formações**. Disponível em: [Central de Formações Fundação Dorina](#). Acesso em: 31 maio 2026.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. **Curso de Formação de Educadores para o uso do LEGO Braille Bricks**. Disponível em: [Curso Fundação Dorina Nowill](#). Acesso em: 31 maio 2026.

As atividades desenvolvidas neste Plano de Intervenção Estratégico foram fundamentadas em conhecimentos adquiridos por meio de estudos sobre inclusão, acessibilidade e Sistema Braille, incluindo materiais e formações disponibilizados pela Fundação Dorina Nowill para Cegos, referência nacional na área da deficiência visual e educação inclusiva.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

As imagens a seguir representam a aplicação da atividade.

Nesta etapa foi o primeiro contato dos alunos, com a História do Sistema Braille e a identificação das letras por meio de relevo e o significado de lugar dos pontinhos que referiam às suas respectivas letras e as pecinhas do Lego Braille Bricks.

Os alunos ficaram encantados com essas pecinhas, que ao final puderam chamar de letras e descobrir que podem identificar as letras sem olhar e fazer a leitura sem ver, despertou a curiosidade desses alunos no contexto da aprendizagem. Montar brinquedos ou objetos da sua preferência, fez com que a participação fosse intensa e significativa.

Pediram para poder “brincar” com essas peças em outros momentos, gerando assim interesse e motivação na turminha que recebeu as professoras e junto delas estava a sua professora titular da turma.

Percebemos que essa vivência despertou nos alunos o cuidado e o interesse por esse tema tão sensível e importante em nosso cotidiano diário.

Na sequência tem um link com a audiodescrição das imagens.



Imagem 1: Página com fundo semelhante a uma folha de caderno. Na parte superior, há o título em letras maiúsculas: **“CARTAZ QUE MOTIVOU A CONVERSA”**. Abaixo do título, aparece a fotografia de um cartaz educativo sobre o sistema Braille. O cartaz é composto por vários quadros informativos organizados em duas fileiras. Os quadros apresentam textos, símbolos em Braille, ilustrações de mãos e informações sobre a leitura e a escrita para pessoas com deficiência visual, utilizando predominantemente as cores azul, branco e bege. Na parte central da página, há três fotografias acompanhadas da legenda: **“OS ALUNOS DESCOBRIRAM AS PALAVRAS.”** As imagens mostram as mãos de crianças manipulando blocos de montar coloridos, nas cores vermelho, amarelo, branco e azul, organizados em sequência para formar palavras ou representar códigos relacionados à atividade. Na parte inferior, há mais duas fotografias em close. Na primeira, uma criança encaixa as peças coloridas com as mãos. Na segunda, os blocos aparecem organizados verticalmente sobre uma superfície clara, evidenciando letras ou símbolos distribuídos nas peças. As imagens registram o processo de exploração, montagem e descoberta realizado pelos estudantes durante a atividade pedagógica relacionada ao Braille.



Imagem 2: Cartaz em formato vertical, com fundo semelhante a uma folha de caderno pautada. Na parte superior, em letras maiúsculas e pretas, lê-se: “**PLANO DE INTERVENÇÃO: CONHECENDO O BRAILLE**”. Logo abaixo, há uma fotografia de uma sala de aula. Nela, cinco adultos estão posicionados à frente da turma, conduzindo uma atividade. Os estudantes estão sentados em carteiras escolares, voltados para os apresentadores. A legenda abaixo da imagem diz: “**CONVERSA INICIAL**”. Na sequência, aparecem duas fotografias lado a lado. Em ambas, uma caixa vermelha é explorada pelo tato. Em uma das imagens, uma criança toca a superfície da caixa com as mãos; na outra, uma pessoa segura a caixa enquanto a atividade é realizada. A legenda informa: “**A CAIXA TÁTIL PARA DESPERTAR ESSE SENTIDO.**” Na parte inferior do cartaz, há três fotografias lado a lado mostrando atividades práticas. Na primeira, uma criança toca círculos escuros sobre uma folha branca. Na segunda, mãos manipulam peças coloridas de encaixe. Na terceira, uma criança brinca com blocos coloridos sobre uma mesa. A legenda final destaca: “**SENTIR, MONTAR BRINQUEDOS, OBJETOS E A DESCOBERTA DAS PALAVRAS.**” O conjunto das imagens apresenta uma proposta educativa voltada à sensibilização tátil e ao conhecimento do sistema Braille, por meio de exploração sensorial, manipulação de objetos e atividades lúdicas.

[Audiodescrição do PEI - Grupo 4.wav](#)